

VIVÊNCIAS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: PERCEPÇÕES E REFLEXÕES DE PIBIDIANOS

Maria Sinara Nascimento da Silva ¹

Raquel Oliveira Lima ²

Thor Tavares ³

Jamili Silva Fialho ⁴

Nos últimos anos, a educação passou por diversas transformações em busca de se adaptar às novas demandas da sociedade (JESUS; SILVA; MEDEIROS, 2021) e de preparar os alunos para os desafios de aprendizagem encontrados na era da tecnologia (SAFETEC EDUCAÇÃO, 2021) em que as telas chamam mais atenção do que os livros (ZANY CALDEIRA, 2010). Nesse contexto, o novo ensino médio surge para proporcionar uma educação que qualifique os alunos para o mercado de trabalho, porém essa proposta pode não atender a realidade dos estudantes, principalmente dos residentes nas áreas periféricas e rurais e que não possuem uma situação socioeconômica favorável.

O processo de ensino e aprendizagem diante da realidade do novo ensino médio traz consigo a necessidade de uma nova abordagem pedagógica, que esteja conectada com os interesses e necessidades educacionais dos jovens (LIMA; ARAÚJO, 2021). Contudo, é essencial que as práticas educacionais sejam mais dinâmicas com o intuito de buscar a atenção dos alunos, utilizando recursos tecnológicos, projetos interdisciplinares e metodologias ativas (REDAÇÃO LYCEUM, 2021). Porém, nem todas as escolas de ensino médio têm recursos e estrutura para atender a esse novo projeto, precisando, muitas vezes, se adequar.

O novo ensino médio visa também atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil enquanto possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos (MEC, 2018). Porém, em contrapartida, não foi designado aos professores cursos de qualificação para que eles atendam e reproduzam a proposta da melhor forma possível. Além disso, é importante ressaltar que o novo ensino médio valoriza a formação integral dos alunos, o que pode impossibilitar os alunos que trabalham fora de casa concluírem o ensino médio. Isso pode promover exclusão da classe de estudantes trabalhadores, levando em consideração que 31% dos estudantes trabalham fora de casa (OLIVEIRA, 2022).

Diante disso é importante refletir sobre o processo de ensinar e aprender com a nova realidade do novo ensino médio, buscando compreender os jovens menos favorecidos e os professores da rede pública sem qualificação para lidar com essa nova proposta. Além de

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, sinara.silva@aluno.uece.br;

² Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, raquelzinha.lima@aluno.uece.br;

³ Professor Mestre da EEEP Maria Cavalcante Costa, tavarethor@gmail.com.

⁴ Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) - Universidade Estadual do Ceará (UECE), jamili.fialho@uece.br.

refletir como as escolas, vem se adaptando a esses novos desafios e oportunidades encontrados nesse caminho de constante transformação. Portanto, teve-se como objetivo relatar as percepções e reflexões das pibidianas em relação ao novo ensino médio com ênfase nos impactos negativos em relação aos professores e alunos.

Para a realização desse relato de experiência as informações foram coletadas por meio de observações e vivências, registradas em diários de bordo e relatórios mensais, das bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola pública localizada no município de Quixadá - CE. O período dessas observações e vivências foi de 11 de novembro de 2022 a 26 de maio de 2023, e os registros eram realizados diariamente. Adicionalmente, foram coletadas opiniões dos professores de biologia sobre as dificuldades enfrentadas no novo ensino médio.

Foi feito um compilado das principais questões levantadas pelos professores e observações das pibidianas. Onde as principais questões envolvem a falta de estrutura das escolas para a nova realidade de ensino, que progressivamente, será integral até a ineficiência na preparação do professor para o contexto do novo ensino médio.

Observa-se que a escola tem uma estrutura física limitada para essa nova modalidade de ensino. Pois, os banheiros apresentam apenas duas cabines sem chuveiros, números de sala reduzido para comportar todas as turmas em tempo integral. É importante ressaltar que a lei do novo ensino médio não determina que todas as escolas passem a ter o ensino médio integral, mas sinaliza que, progressivamente, as matrículas em tempo integral sejam ampliadas (MEC, 2018).

Com relação às inquietações dos professores, foram levantadas questões que envolvem a não preparação dos mesmos para esse novo contexto. Onde as áreas precisam trabalhar em conjunto (TOKARNIA, 2021), mas não existe um protocolo de como isso deve ocorrer. Em relação às disciplinas optativas, não há material pronto e o professor seleciona abertamente aquilo que julga ser viável. Somado a isso, existe uma pressão exercida sobre os professores em adequar os conteúdos à realidade dos estudantes, tornando-os protagonistas de seu próprio conhecimento. Para isso foram utilizadas metodologias atrativas e inovadoras. Nesse ponto, voltamos à questão estrutural de que a maioria das escolas não têm acesso à internet para todos os estudantes, o que inviabiliza muitas dessas metodologias.

Na teoria o Novo Ensino Médio pode fazer sentido, mas na prática foi possível perceber que há resistência tanto por parte dos professores devido a dificuldade de execução, quanto dos alunos que também não entendem as mudanças. Ainda mais quando esses estudantes percebem que os livros didáticos são extremamente simplificados. Isso pode significar para eles a redução da importância educacional quando comparado com o material didático anterior. Sem contar que essa simplificação do material também interfere na preparação das aulas pelos professores.

Foi percebido também que há uma preocupação futura com a adesão da escola ao ensino integral, já que uma parcela dos alunos trabalha no contraturno para complementar a renda familiar e isso inviabiliza essa prática. Além de demonstrar que a educação não é igualitária, já que as necessidades dos estudantes são contrastantes.

Julgamos que todas essas questões são válidas e precisam ser ouvidas para que ocorra uma uniformização nos métodos de ensino e o processo de Ensino-Aprendizagem seja eficiente.

Palavras-chave: Novo ensino médio, PIBID, Professores, Estudantes, Educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Capes pela oportunidade da bolsa de iniciação à docência, aos professores e orientadores Thor Tavares e Jamili Fialho pelas correções que nos permitiram entregar um trabalho com maior desempenho profissional, agradeço também aos professores de biologia que prestaram relatos para a realização deste trabalho Ramon Queiroz e Francisca da Silva (Renatinha).

REFERÊNCIAS

JESUS, Fernando Santos de. SILVA, Erivelton Thomaz da. MEDEIROS, Fabrícia Cristina Araújo de Souza. **A gestão escolar, os seus modelos organizativos e as suas implicações na educação Brasileira**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 12, Vol. 05, pp. 177-196. Dezembro de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/modelos-organizativos>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SAFETEC EDUCAÇÃO. **Desafios do uso da tecnologia na educação e como superá-los**, Disponível em: <<https://www.impacta.com.br/blog/desafios-tecnologia-na-educacao-como-superar/#:~:text=Mau%20uso%20da%20ferramentas%20pelos,iniciais%20de%20introdu%C3%A7%C3%A3o%20da%20tecnologia>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

ZANY CALDEIRA, P. RESENHA / REVIEW CARR, Nicholas. **The Shallows: o que a internet está fazendo com nossos cérebros**. SI: WW Norton & Company, 2010. 276p, Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/epec/a/Jf8BBG8YfHstRrZYhMkZZVq/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2023.

LIMA, Marília Freires de; ARAÚJO, Jefferson Flora Santos de. **A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 23, 22 de junho de 2021. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-utilizacao-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no-processo-de-ensino-aprendizagem>>. Acesso em: 30 jun. 2023.

REDAÇÃO LYCEUM. **Metodologias Ativas de Aprendizagem: o que são e como aplicá-las**, 2021. Disponível em: <<https://blog.lyceum.com.br/metodologias-ativas-de-aprendizagem/#>>. Acesso em: 2 ago. 2023.

MEC, **Novo Ensino Médio - perguntas e respostas**, Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/40361-novo-ensino-medio-duvidas>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

OLIVEIRA, R. **Maioria dos estudantes de ensino médio busca formação para o mundo do trabalho**, Disponível em: <<https://porvir.org/maioria-dos-estudantes-de-ensino-medio-busca-formacao-para-o-mundo-do-trabalho>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MEC, **Novo Ensino Médio - perguntas e respostas**, Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

TOKARNIA, M. **Livro didático para o novo ensino médio deve ser escolhido até amanhã**, Disponível em:
<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-03/livro-didatico-para-o-novo-ensino-medio-deve-ser-escolhido-ate-amanha>>. Acesso em: 26 jun. 2023.